

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOA – AÇORES, DO ANO DOIS MIL E SEIS

Aos sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, nesta Vila da Lagoa – Açores, pelas vinte horas e trinta minutos, teve início a segunda sessão ordinária de 2006, da Assembleia Municipal do Concelho de Lagoa – Açores. _____

A sessão iniciou-se com a apresentação pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de boas noites a todos os Membros da Assembleia, ao Senhor Presidente da Câmara e Vereação, tendo procedido de seguida à verificação da presença dos seguintes membros: João Manuel Moniz de Sousa; Olga Maria Rodrigues Borges Soares; Hélder Carlos Pimentel Medeiros; Eduíno Manuel da Ponte Rego; Maria do Carmo Carreiro Matos Lima; Luís Manuel Barbosa Cabral; Maria do Rosário Andrea Mirante Afonso Barroso; Maria Manuela de Oliveira Marques Bandeiras Furtado Correia; Manuel Francisco Esteireiro Carreiro; Nuno Filipe Medeiros Martins; Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos; André Carvalho Almeida; Rui Alberto Cabral Borges; Rodolfo Martins Marques da Silva; Luís Miguel Cabral Rego Pires; Norberto Carlos Cordeiro da Ponte; Roberto Manuel Pereira de Sousa; António Augusto da Ponte Borges; Durval Carlos Simas Faria; Anabela da Silva Calisto e Albertina Maria da Costa Oliveira. _____

Estiveram ausentes os seguintes membros: Leonel da Rosa da Silveira; Gilberto Gouveia Branquinho; Paulo Jorge Soares Amaral Borges, Paulo Jorge Cimbron Varão e António de Medeiros Varão. _____

Estiveram presentes os senhores vereadores: Durval Carlos Almeida Faria; Fernando Jorge Ventura Moniz; José Duarte Barbosa Cabecinha e Jorge Alberto Barbosa de Almeida. _____

De seguida passou-se à leitura da acta da primeira sessão ordinária, do dia 21 de Fevereiro de 2006, não havendo discussão foi aprovada, por unanimidade, dos 21 membros presentes no plenário. _____

Procedeu depois, o Senhor Presidente da Assembleia à exposição da correspondência recebida, donde se destacou o seguinte: _____

Convites: _____

- Gesfund – Agência Transregional Gestora do Fundo Solidário – Seminário Internacional – 23 e 24 de Fevereiro; _____

- Câmara Municipal de Lagoa – Exposição Trajes Multiculturais – 3 a 31 de Março; ____
- A Lota Restaurante – Inauguração – 4 de Março; _____
- Reitor da Universidade dos Açores e o Deputado Europeu Duarte Freitas – Lançamento da Obra Dicionário de Termos Europeus – 10 de Março; _____
- Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Chã – Concerto de Primavera – 25 de Março; _____
- Câmara Municipal de Lagoa – 484º Aniversário – 11 de Abril; _____
- Câmara Municipal de Lagoa e a Sociedade Coliseu Micaelense – Actuação da Orquestra de Durfee High School de Fall River, EUA – 12 de Abril de 2006; _____
- Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Procissão – 21 de Maio de 2006; Ofícios: _____
- Associação Nacional de Municípios Portugueses: - Boletim ANMP nº 144; _____
- Remunerações, compensações para encargos e senhas de presença dos Eleitos Locais para 2006; _____
- XXIII Assembleia Geral do Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CMRE) – Innsbruck, Áustria, 10 - 12 de Maio de 2006; _____
- Lei nº 12/2004, de 30 de Março – Estabelece o regime de autorização a que estão sujeitas a instalação e a modificação dos estabelecimentos de comércio a retalho e de comércio por grosso em livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais; ____
- Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores: - V Jornadas Autárquicas; _____
- Plano de Contingência para ondas de calor de 2006; _____
- Justificação de faltas sessão ordinária do dia 21 de Fevereiro de 2006: Albertina Maria Costa Oliveira; Roberto Manuel Pereira Sousa; Manuel Francisco Esteireiro Carreiro; Luís Manuel Barbosa Cabral e Gilberto Gouveia Branquinho; _____
- Justificação de faltas sessão ordinária do dia 7 de Abril de 2006: Leonel Rosa da Silveira; Gilberto Gouveia Branquinho e Vereadora Mariana da Purificação Vieira Rodrigues Viveiros; _____
- Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores: Boletim Informativo nº 11 e 12; _____
- Jornal do STAL nº 81 – Março 2006. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Informou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que conforme solicitado pelo membro Paulo Jorge Soares Amaral Borges na última sessão, uma visita às obras no Concelho, a mesma está agendada para o próximo dia 6 de Maio, pelas 10 horas, com partida do Parque Municipal de Obras, na Guia, freguesia do Rosário. _____

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. _____

Questionou o membro Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos sobre o ponto de situação da reparação do piso das Ruas Francisco Amaral Almeida e Drº Manuel Correia Martins Mota, na freguesia do Rosário, danificadas pelo desvio do trânsito aquando das obras na Avenida Infante D. Henrique, da responsabilidade da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, conforme referido na última sessão pelo membro Leonel Rosa da Silveira. _____

Informou o Senhor Presidente da Câmara que em contacto estabelecido com o Senhor Secretário Regional da Habitação e Equipamentos não há compromisso por parte daquela Secretaria Regional para a reparação do piso das referidas ruas danificadas pelo desvio do trânsito. Falou com técnicos daquela Secretaria Regional e não se recordam de qualquer comunicação por escrito, sobre o assunto. _____

Informou ainda o Senhor Presidente da Câmara que o assunto será colocado por escrito ao Senhor Secretário Regional de Habitação e Equipamentos, pelo que, vamos aguardar uma informação sobre o assunto. _____

A Assembleia tomou conhecimento. _____

Foi referido ainda pelo membro Rui Ramos que o Partido Social-Democrata de Lagoa está preocupado com a segurança no Concelho e pergunta se em relação à toxicod dependência a Câmara tem feito alguma coisa para os efeitos serem minimizados. _____

Informou o Senhor Presidente da Câmara que tem diligenciado junto das entidades competentes, nomeadamente, junto do Comando Regional da PSP de Ponta Delgada, Presidente do Governo Regional dos Açores e Ministério da Administração Interna o combate à insegurança no Concelho de Lagoa e o reforço do pedido da criação do Posto Policial em Água de Pau, o que a curto prazo será difícil. _____

Igualmente a Câmara tem reivindicado pelo reforço de recursos físicos e humanos na Esquadra da PSP de Lagoa, o que também não tem sido fácil. Devido ao aumento dos processos e das queixas apresentadas a Câmara Municipal está disponível para

colaborar com a PSP de Lagoa, dispensando funcionários administrativos para trabalharem na Esquadra da PSP de Lagoa, de modo a libertar Agentes da PSP para serviço externo. _____

Quanto ao problema da toxicodependência, informou o Senhor Presidente da Câmara que a Câmara Municipal de Lagoa irá celebrar um contrato programa com a Empresa Municipal de Lagoa, no corrente ano, com vista à elaboração e Gestão do Plano Municipal da Prevenção Primária das Toxicodependências. Junto dos jovens irão ser promovidas acções de prevenção da toxicodependência em parceria com as forças vivas do Concelho e com as entidades públicas. _____

A membro Maria Manuela Marques acrescentou que seria importante face aos problemas de insegurança e furtos na freguesia do Rosário e Vila de Água de Pau, haver campanhas de sensibilização, com esclarecimentos de normas de segurança e prevenção, com a PSP junto da população em geral. _____

O membro Eduino Manuel da Ponte Rego referiu que o problema da segurança no Concelho de Lagoa é mais complexo e mais profundo. O problema está na base, na família. Muitos são jovens que já passaram pela escola e com idades dos 15 aos 18 anos não podem ainda trabalhar, ou porque na Escola excederam o número de faltas e são indisciplinados. Tem que haver um trabalho de base, não é só resolver o problema actual, tem de ser feito um trabalho de fundo. _____

Informou o membro Durval Carlos Simas Faria, Presidente da Junta de Freguesia do Rosário que está a decorrer naquela Junta de Freguesia reuniões, desde Fevereiro, todas as semanas às sextas-feiras das 20h30 às 22h30 da Associação Portuguesa de Narcóticos Anónimos e a adesão tem sido positiva. _____

Informou ainda que vai ser instalado no Largo D. João III, nº27, a “Vila dos Passos” um Centro de Recuperação e Tratamento de Alcoólicos e Toxicodependentes. _____

A Assembleia Municipal por proposta dos membros do PSD deliberou, por unanimidade, solicitar ao Presidente do Governo Regional dos Açores que interceda junto do Ministério da Administração Interna apoio para a resolução do problema da segurança no Concelho de Lagoa. _____

Para conhecimento dos membros da Assembleia Municipal o Senhor Presidente informou que deu entrada na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Lagoa, no ano de 2004, 89 processos e no ano de 2005, 197 processos. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. _____

PERÍODO ORDEM DO DIA:

PONTO Nº1 – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE CAMARÁRIA:

O Senhor Presidente da Câmara, referiu que ficaria à disposição dos membros presentes para alguma questão que quisessem colocar, visto todas as acções desenvolvidas constarem do relatório da actividade municipal, distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal. _____

Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. _____

PONTO Nº 2 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2005:

Foi presente à Assembleia Municipal pela Câmara Municipal os Documentos de Prestação de Contas de 2005, dos quais consta que a receita arrecadada durante o ano que foi de € 8.937.143,07 (oito milhões novecentos e trinta e sete mil cento e quarenta e três euros e sete cêntimos) e de € 371.178,42 (trezentos e setenta e um mil cento e setenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos) esta referente a Operações de Tesouraria, que com o saldo do ano anterior no montante de € 525.612,63 (quinhentos e vinte cinco mil seiscentos e doze euros e sessenta e três cêntimos), incluindo Operações de Tesouraria, perfaz a totalidade de € 9.833.934,12 (nove milhões oitocentos e trinta e três mil novecentos e trinta e quatro euros e doze cêntimos). _____

A despesa efectuada durante o mesmo período foi no montante de € 8.721.198,87 (oito milhões setecentos e vinte um mil cento e noventa e oito euros e oitenta e sete cêntimos) e de Operações de Tesouraria de € 353.279,03 (trezentos e cinquenta e três mil duzentos e setenta e nove euros e três cêntimos), do que resulta um saldo positivo no valor de € 759.456,22 (setecentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e vinte e dois cêntimos), também inclui Operações de Tesouraria. _____

Os documentos de prestação de contas, encontrando-se integralmente elaborados, conforme dispõe a Resolução nº 4/2001 – 2ª Secção de 18 de Agosto do Tribunal de Contas. _____

O Senhor Presidente da Câmara, referiu que ficaria à disposição dos Membros da Assembleia Municipal, para alguma questão que quisessem colocar e informou o seguinte: _____

- Foi atingido um índice de realização do orçamento de 63,7%; _____
- O investimento realizado apresentou um coeficiente de realização de 41,18%, o valor mais baixo registado nos últimos cinco anos, influenciado pelo fim do ciclo das transferências dos Fundos Comunitários – PRODESA, através dos projectos comparticipados; _____
- A despesa corrente apresentou um coeficiente de realização de 81,5%; _____
- Orçamento da Receita – Receitas Correntes, foi feito com algum rigor, obteve-se uma taxa de execução de 93,66% aproximando-se praticamente do valor previsto, o mesmo já não se pode dizer com as Receitas de Capital e enquanto não houver apoios dos Fundos Comunitários, vamos continuar a ter realizações de investimento baixos em relação a anos anteriores; _____
- O peso das despesas com Pessoal foi de 48,77% do total das despesas correntes, o que demonstra algum cuidado com as admissões de pessoal; _____
- As dívidas a terceiros – fornecedores, no ano de 2005, foram ligeiramente superiores em relação a 2004; _____
- O total de dívidas com empréstimos bancários foi de € 10.067.748,96. _____

Referiu ainda o Senhor Presidente da Câmara que o aspecto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das receitas correntes superarem as despesas correntes em € 1.045.365,02, o que tornou possível a libertação de fluxos financeiros para investimentos. _____

Pelo membro Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos foi referido que verifica-se que houve empolamento nas receitas de capital e deseja que no próximo ano seja corrigido. _____

Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara, nos pagamento a fornecedores qual é o critério que a Câmara utiliza para efectuar os pagamentos? _____

Informou o Senhor Presidente da Câmara que há pagamentos obrigatórios mensais de compromissos assumidos e os outros pagamentos a Câmara opta por pagar primeiro os fornecedores do Concelho e as factura mais antigas. _____

O Senhor Presidente da Assembleia determinou que se passasse à apreciação e votação, tendo os documentos de Prestação de Contas respeitante ao período de 1

de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2005 sido apreciados e votados, por maioria dos vinte e um membros presentes, com cinco abstenções dos membros: Maria do Carmo Carreiro Matos Lima; Maria Manuela de Oliveira Marques Bandeiras Furtado Correia; Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos; Rui Alberto Cabral Borges e Luís Miguel Cabral Rego Pires, de acordo com o disposto na alínea c) do nº2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. _____

Verificou-se que os documentos em apreciação, acusavam na receita € 9.229.287,88 (nove milhões duzentos e vinte nove mil duzentos e oitenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos) e de despesa de €8.721.198,87 (oito milhões setecentos e vinte e um mil cento e noventa e oito euros e oitenta e sete cêntimos), acusando um saldo de € 508.089,01 (quinhentos e oito mil oitenta e nove euros e um cêntimos). Em Operações de Tesouraria registou-se de entradas de fundos, um valor de € 371.178,42 (trezentos e setenta e um mil cento e setenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos) e de saídas um montante de € 353.279,03 (trezentos e cinquenta e três mil duzentos e setenta e nove euros e três cêntimos), com um saldo de € 251.367,21 (duzentos e cinquenta e um mil trezentos e sessenta e sete euros e vinte um cêntimos), acusando na Conta de Documentos, um saldo de € 50.101,24 (cinquenta mil cento e um euros e vinte e quatro cêntimos). _____

Foi também presente o Relatório de Gestão do ano findo, que depois de devidamente apreciado, foi votado por maioria dos vinte e um membros presentes, com cinco abstenções dos membros: Maria do Carmo Carreiro Matos Lima; Maria Manuela de Oliveira Marques Bandeiras Furtado Correia; Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos; Rui Alberto Cabral Borges e Luís Miguel Cabral Rego Pires. _____

Na sequência do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2005, foi pela Câmara apresentada a seguinte proposta: _____

Nos termos do ponto 2.7.3.3, do Decreto - Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma: _____

a)Reforço do Património; _____

b)Constituição ou Reforço de Reservas_____

Refere, ainda, o ponto 2.7.3.5 que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício. _____

Assim, para cumprimento dessa norma legal, a Câmara Municipal de Lagoa, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 3.024.314,67 euros seja aplicada da seguinte forma: _____

Reservas Legais 151.215,73 euros _____

Reforço do Património 2.873.098,94 euros _____

A Assembleia Municipal aprovou por maioria, dos vinte e um membros presentes, com cinco abstenções dos membros: Maria do Carmo Carreiro Matos Lima; Maria Manuela de Oliveira Marques Bandeiras Furtado Correia; Rui Manuel Maciel Costa de Oliveira Ramos; Rui Alberto Cabral Borges e Luís Miguel Cabral Rego Pires, a proposta de aplicação de Resultados Líquidos do Exercício de 2005, de acordo com o disposto no ponto 2.7.3.1 do Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro. _____

Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o nº3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. ____

Os documentos acima mencionados foram assinados e rubricados em todas as folhas pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de evitar a sua transcrição em acta, conforme determina o artº 5º do Dec-Lei nº 45 362, de 21 de Novembro de 1963, na sua actual redacção, dada pelo Dec-Lei nº 334/82, de 19 de Agosto. _____

Pela membro Maria Manuela de Oliveira Marques Bandeiras Furtado Correia, foi prestada a seguinte declaração de voto: Absteve-se porque recebeu com pouco tempo de antecedência os referidos documentos e não teve tempo suficiente para analisar. _____

PONTO Nº 3 - 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2006:

Pela Câmara Municipal foi presente a 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano. Assim, usando as formalidades legais que regula a organização de orçamentos, de acordo com o que preconiza o Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, na sua actual redacção, conclui esta Revisão, saldo em dinheiro apurado na conta de gerência do ano anterior, no valor de € 508.089,00 (quinhentos e oito mil e oitenta e nove euros). _____

A Revisão ao Orçamento agora efectuada, totaliza o montante de € 641.707,00 (seiscentos e quarenta e um mil setecentos e sete euros), total de receita, sendo as respectivas contrapartidas provenientes de: a) Saldo disponível do ano anterior de € 508.089,00 (quinhentos e oito mil e oitenta e nove euros); b) Outras Receitas de Capital € 133.555,00 (cento e trinta e três mil quinhentos e cinquenta e cinco euros) e c) Reposições não abatidas nos pagamentos € 63,00 (sessenta e três euros), total de despesa € 657.327,00 (seiscentos e cinquenta e sete mil trezentos e vinte sete euros), sendo o total das despesas correntes de € 96.191,00 (noventa e seis mil cento e noventa e um euros) e o total da despesa de capital no valor de € 561.136,00 (quinhentos e sessenta e um mil cento e trinta e seis euros). Pelo que se verifica um aumento global da receita e despesa orçada em € 641.707,00 (seiscentos e quarenta e um mil setecentos e sete euros). _____

O Senhor Presidente da Câmara passou a explicar a introdução ao documento em referência, o qual resulta essencialmente da necessidade de proceder a alguns ajustamentos ao Orçamento e Grandes Opções do Plano iniciais, designadamente: _

- Serviços de Saúde – Medicina no Trabalho - € 4.667,00 _____
- Outros – Apoios Bolsas de Estudo e Cartão do Idoso - € 20.000,00 _____
- Gasóleo - € 22.657,00 _____
- Adaptação do Antigo Arquivo na Biblioteca – € 30.000,00 _____
- Transferência para o Santiago Futebol Clube – Apoio à construção da Sede – € 60.000,00 _____
- Construção de uma Casa Mortuária em Santa Cruz – Arranjos Exteriores – € 103.038,00 _____
- Infra-estruturas para Ampliação do Loteamento de São Pedro – € 35.000,00 _____
- Conservação do Cemitério Municipal – € 10.000,00 _____
- Reparação e Conservação de Ruas e Caminhos de todo o Concelho – € 81.087,00 _____
- Outros Edifícios – € 30.000,00 _____
- Aquisição de Equipamento Administrativo – Mobiliário para a Biblioteca – € 27.000,00 _____

- Restauração do Edifício destinado à Instalação da Sede da Junta de Freguesia do Rosário – €115.350,00. _____

Depois de alguns comentários, foi pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal posto à votação a 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do corrente ano. _____

A Assembleia Municipal sobre os referidos documentos deliberou, por unanimidade, dos vinte e um membros presentes: _____

1º Aprovar a 1ª Revisão ao Orçamento do corrente ano no montante de € 641.707,00 (seiscentos e quarenta e um mil setecentos e sete euros) na receita e na despesa € 657.327,00 (seiscentos e cinquenta e sete mil trezentos e vinte sete euros) e às Grandes Opções do Plano, cujo montante de investimento foi no valor de € 568.534,00 (quinhentos e sessenta e oito mil quinhentos e trinta e quatro euros) de acordo com o que preconiza a alínea b) do nº2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro; _____

2º Rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto – Lei nº 45 362 de 21 de Novembro de 1963, com a nova redacção dada ao artº 5º pelo Dec-Lei nº 334/82, de 19 de Agosto; _____

3º Aprovar em minuta esta deliberação para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o nº3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. _____

PONTO Nº 4 – RECTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA TABELA ANEXA AO REGULAMENTO DO COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA:

Pela Câmara Municipal, foi presente a proposta de rectificação, cujo teor abaixo se transcreve: _____

“Foi aprovado pela Assembleia Municipal em 19 de Dezembro de 2005, a proposta apresentada pela Câmara Municipal de alteração da Tabela anexa ao Regulamento do Complexo Municipal de Piscinas da Câmara Municipal de Lagoa. _____

Verificou-se, posteriormente, que no ponto 7 onde se lê, crianças dos 7 aos 11 anos inclusive (Bilhete Dia*), deverá ler-se “crianças dos 7 aos 11 anos inclusive, desde que acompanhados por adulto (Bilhete Dia*)”. _____

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, dos vinte e um membros presentes: _____

1º Aprovar a rectificação da Alteração da Tabela Anexa ao Regulamento do Complexo Municipal de Piscinas da Câmara Municipal, nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro; _____

2º Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o nº3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. _____

Sem mais assuntos a tratar, sendo vinte e duas horas e trinta minutos, foi dada como encerrada esta sessão pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e para constar foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada pela mesa. _____

O PRESIDENTE

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

O SEGUNDO SECRETÁRIO
